

SALA DE AULA INVERTIDA – UM COMPROMISSO ENTRE EDUCADOR E EDUCANDO

FLIPPED CLASSROOM – A COMMITMENT BETWEEN EDUCATOR AND LEARNER

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.035-043>

Adriana Rodrigues dos Santos

Universidad San carlos

E-mail: professoradriana@bol.com.br

RESUMO

A sala de aula invertida (flipped classroom) é um método de aprendizado no qual o conteúdo é apresentado para o estudante fora do ambiente escolar. Esse primeiro contato pode acontecer por meio da internet, incluindo vídeo-aulas e jogos disponibilizados pelos professores, livros e textos didáticos.

Esse método atribui à tecnologia a função de possibilitar o primeiro contato com conceitos e informações. Porém, isso não significa que o professor deixa de ter um papel essencial. Na sala de aulas, o tempo é aproveitado para tirar as dúvidas a respeito do conteúdo e promover debates. Além disso, é possível realizar atividades que desenvolvam o entendimento dos jovens acerca do tema abordado.

A sala de aula invertida quebra a ideia de que o professor é o detentor e centro do conhecimento. Portanto, os estudantes deixam de ser agentes passivos no processo de aprendizado. O novo método passa essa responsabilidade de buscar conteúdo para o aluno, já que no contexto atual, a informação de boa qualidade está disponível em diversos lugares e mídias.

E o papel do professor na aula invertida é de aguçar a pesquisa e possibilitar as discussões, mediando a construção do conhecimento. Afinal, embora a informação venha de muitas fontes, ele atribui ao educador a responsabilidade de provocar o pensamento. Enquanto a tecnologia oferece os níveis mais básicos de conhecimento, é o elemento humano quem proporciona oportunidades de análise, comparação, confronto de ideias e crítica.

Palavras-chave: Sala de aula; Metodologia; Material Didático; Professor; Construção do Conhecimento; Aprendizagem; Autonomia.

ABSTRACT

The flipped classroom is a learning method in which content is presented to the student outside the school environment. This first contact can happen through the internet, including video lessons and games made available by teachers, books, and textbooks.

This method assigns to technology the function of enabling the first contact with concepts and information. However, this does not mean that the teacher ceases to have an essential role. In the classroom, time is used to answer questions about the content and promote debates. In addition, it is possible to carry out activities that develop the students' understanding of the topic covered.

The flipped classroom breaks the idea that the teacher is the holder and center of knowledge. Therefore, students cease to be passive agents in the learning process. The new method passes this responsibility of seeking content to the student, since in the current context, good quality information is available in various places and media.

And the teacher's role in the flipped classroom is to sharpen research and enable discussions, mediating the construction of knowledge. Ultimately, although information comes from many sources, he assigns to the educator the responsibility of provoking thought. While technology offers the most basic levels of knowledge, it is the human element that provides opportunities for analysis, comparison, confrontation of ideas, and critique.

Keywords: Classroom; Methodology; Teaching Materials; Teacher; Knowledge Construction; Learning; Autonomy.

1 INTRODUÇÃO

A sala de aula invertida ou “Flipped Classroom” é uma metodologia ativa recentemente criada, em 2006, por Jonathan Berghmann e Aaron Sams, ambos educadores em Woodland ParkHigh School no Colorado, Estados Unidos.

A metodologia propõe que o educando aprenda por meio da articulação entre espaços e tempos online e presenciais, de forma síncrona e assíncrona. Esta integra um conjunto de práticas pedagógicas chamado de Ensino Híbrido. Esta significa a inversão dos ambientes em que os estudantes realizam as atividades.

Uma metodologia ativa é uma estratégia de ensino baseada na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida. Dessa forma, eles são os protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, enquanto os professores assumem o papel de facilitadores e orientadores.

O método se contrapõe ao tradicional, em que a explanação do conteúdo é feita em sala de aula e as atividades, em casa. Ou seja, o que é feito na escola será feito em casa, enquanto a lição de casa será concluída em aula.

A base desta metodologia aporta diversos focos, são eles: protagonismo do discente no processo de ensino e aprendizagem, liberdade para o professor desenvolver e utilizar recursos pedagógicos

diferenciados, ampliar adequação à realidade de cada estudante, produtividade em sala de aula a partir da interação entre educador e educandos, facilidade para identificar as necessidades específicas de cada estudante, adequação das ferramentas de avaliação às características de cada discente, fortalecimento do vínculo entre professor e estudante, construção do vínculo entre a turma, estimular o trabalho em equipe e demais habilidades sócio emocionais, redução do tempo perdido com a dispersão dos estudantes, diminuição das lições de casa, pois os exercícios são feitos em sala de aula e em grupos.

2 OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo investigar a eficiência da sala de aula invertida em instituições de ensino superior da rede privada no Brasil.

Os objetivos específicos foram: verificar a eficiência das atividades propostas, a participação de alunos durante a aula e a estruturação dos ambientes de estudos.

3 METODOLOGIA

Nesta experiência exitosa foi utilizada a abordagem mista com análises metodológicas quantitativa e qualitativa, utilizando a Escala de Likert ou Tipo-Likert, habitualmente encontrada em questionários, e recorrentemente utilizada em pesquisas de opinião. Os docentes responderam um questionário baseado nesta escala, e assim verifica-se o nível de concordância com uma afirmação que é uma escala estatística de resposta psicométrica do entrevistado e a qualitativa que envolve uma abordagem interpretativa e naturalista do objeto de estudo.

Ao optar por pesquisar com métodos mistos faço uso dos procedimentos de coleta, análise e combinação de técnicas quantitativas e qualitativas, onde a utilização dos pontos expressivos de cada uma dessas abordagens encaminham-se recorrentemente para a elaboração de investigações de qualidade superior.

Esta pesquisa oferta uma combinação de métodos, uma orientação do projeto e uma linha filosófica, além de abrilhantar os elementos fundamentais que integram o desenvolvimento e a condução de um estudo de métodos mistos. Segundo os autores:

“O pesquisador coleta e analisa de modo persuasivo e rigoroso tanto os dados qualitativos quanto os quantitativos (tendo por base as questões de pesquisa); mistura (ou integra ou vincula) as duas formas de dados concomitantemente, combinando-os (ou misturando-os) de modo sequencial, fazendo um construir o outro ou incorporando um no outro; dá prioridade a uma ou a ambas as formas de dados (em termos do que a pesquisa enfatiza); usa esses procedimentos em um único estudo ou em múltiplas fases de um programa de estudo; estrutura esses procedimentos de acordo com visões de mundo filosóficas e lentes teóricas; e combina os procedimentos em projetos de pesquisa específicos que direcionam o plano para a condução do estudo.” (Creswell; Clark, 2013, p. 22).

Esté foi um estudo descritivo cuja finalidade é a pesquisa para estudar e levantar dados em que o foco está na essência do tema abordado. A pesquisa descritiva refere-se à criação das questões e análise de dados sobre o assunto. Possui variáveis prováveis e não controladas, por isso entende-se como uma pesquisa de metodologia observacional, segundo Likert.

Por ser descritiva, esta propicia quantificar as informações coletadas para serem analisadas de forma estatística de uma coleta populacional. Assim, oportuniza a verificação de várias seções dentro do mesmo segmento.

Os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso foram os locais pesquisados. As instituições de ensino superior privadas foram alvo desta pesquisa. Na sua totalidade, as instituições se encontram em cidades, municípios ou bairros de poderio aquisitivo variados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ensinar é um compromisso entre educadores e educandos cuja dedicação e autonomia no processo de ensino e aprendizado deveriam estar irmãmente divididos. Após coleta de resultados percebe-se que docente dedica longas horas de planejamento e muita dedicação. O profissional oferece conteúdos em slides, vídeos, leituras e interações como preparações para a aula. Em análise, percebe-se que os materiais são considerados multi-nivelados, e uma pequena parte margeia níveis duvidosos de eficiência de aprendizado.

Aprender é uma missão compartilhada entre alunos, professores, materiais adequados, ambientes facilitadores de aprendizado e principalmente, centrado no aluno. No entanto em grande destaque, percebe-se que o aluno demonstra domínio mínimo dos conteúdos ao chegar nas aulas. Este comportamento acaba desenvolvendo, em alguns casos, um relacionamento pouco saudável dentro da proposta e ambiente que proporcione o aprendizado.

O ambiente educacional é múltiplo e acessível para a grande maioria dos alunos. Este ocorre, inicialmente, em qualquer lugar aonde o aluno tenha acesso aos facilitadores de aprendizado, compartilhamento de conhecimentos e principalmente, estude os conteúdos previamente ofertados pelos docentes.

Alunos de centros de ensino de alta qualidade possuem acesso a bilbliotecas físicas e virtuais, professores altamente qualificados e ambientes de apredizado diferenciado e facilitador. Por outro lado, ressalto que por vezes não há um professor especialista na área durante a aula, mas sim tutores generalistas. Este cenário empobrece a participação dos alunos. Neste contexto os educandos demonstram altas expectativas de ensino vindas de um professor da área durante as aulas. Este refletindo a sua falta de preparação prévia para participar das aulas e atribuindo ao professor a responsabilidade total deste processo.

No tocante a estruturação dos ambientes de estudos, durante o pre-aula os conteúdos são oferecidos via: celulares, tablets, computadores, materiais impressos ou digitais, áudios e outros. Após, durante as aulas presenciais, o aluno se junta aos colegas em um ambiente cercado de opções coletivas e facilitadoras para que os alunos possam tirar as suas dúvidas e ampliar os seus horizontes.

As avaliações são dadas de maneira formal e informal ou quantitativa e qualitativa ou presencial e remota. Constata-se que as instituições de alto poderio aquisitivo optam pelo modelo formal, quantitativo e presencial, mantendo o modelo conservador. Há instituições em que a sequência de aprendizagem e a avaliação também são flutuantes e podem ser adaptadas para cada estudante.

Constatou-se que há, de forma não declarada, um desequilíbrio entre o que se espera e o que se tem, no tocante a eficiência da sala de aula invertida em algumas instituições de ensino superior. Acredita-se que este ocorre em virtude da falta de supervisão do Ministério de Educação e Cultura (MEC) acerca do nível de ensino e validação do modo operante dos cursos de ensino superior.

Por outro lado, boa parte dos alunos deixam de cumprir as suas tarefas realizando seus estudos em casa, previamente, e assim, reduzindo o seu protagonismo, deixando de utilizar as ferramentas de aprendizagem ativa e assim minimizando a participação durante as aulas e finalmente, a falta de salas de aula muito bem estruturados, planejadas e com mão de obra especializada para o sucesso das metas desta metodologia.

5 CONCLUSÕES

O objetivo principal proposto nesta pesquisa foi alcançado. Pesquisou-se a eficiência da sala de aula invertida ou “flipped classroom” em instituições de ensino superior da rede privada no Brasil.

Após a análise dos questionários respondidos e entrevistas, observa-se que o aluno universitário adulto se propõe a estudar contando com a sala de aula invertida. Estes se dão em virtude de: diminuição do tempo de deslocamento para as instituições de ensino superior, atração por valores de investimento financeiro reduzido, possibilidade de adequação das atividades profissionais e acadêmicas, acreditar ser autônomo para tanto e outros.

Percebe-se que, na sua grande maioria, o aluno perde o seu compromisso com o aprendizado, não atende as expectativas de autonomia ao longo do processo, demonstra baixo domínio acerca dos conteúdos e entregas das atividades propostas e, finalmente, demonstram relacionamento acadêmico de baixa produtividade com professores e seus colegas. Os educandos deixam de interagir com os colegas antes, durante e depois da aula, trabalhar em equipe com os colegas durante as atividades em sala com performance abaixo da esperada e pouco ajudam no aprendizado dos colegas. O que consequentemente acarreta no trancamento de matrículas ou desistência de curso superior, eventualmente.

Em suma e com estes resultados pôde-se concluir, que a hipótese levantada nesta pesquisa se justificou, na teoria e na prática, com a vivência, coleta e a análise dos dados. Detectou-se que a sala de aula invertida é uma metodologia ampla e positiva. No entanto de baixa eficiência para o ensino de educandos brasileiros cujos padrões não estejam em concordância para o atingimento de alta performance desta proposta.

Este ajudará a refletir acerca do futuro da andragogia em centros de ensino diversos em território nacional e análise da excelência de ensino do aluno cujo curso seja concluído.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRESWELL, John W.; CLARK, Vick L. Plano. Pesquisa de métodos mistos. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

LAKATOS, E. MARIA; MARCONI, M. de ANDRADE. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Sala de Aula Invertida - uma metodologia ativa de aprendizagem

<https://www.academia.edu/34507320/Sala_de_Aula_Invertida_uma_metodologia_ativa_de_aprendizagem> Acesso em: 20 de julho de 2023

Sala de Aula Invertida – O que significa, benefícios e como implementar

<<https://poseducacao.unisinos.br/blog/sala-de-aula-invertida>> Acesso em: 19 de julho de 2023

Sala de Aula Invertida – Por Arnaldo Niskier

<<https://www.arnaldoniskier.com.br/cronicas/sala+de+aula+invertida.html>> Acesso em: 17 de julho de 2023